



**CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**JOSÉ YALLY LEITE CLEMENTINO**

**RELAÇÃO ENTRE ESTILOS DE LIDERANÇA E COESÃO EM  
EQUIPES DE FUTSAL**

**SUMÉ - PB  
2022**

**JOSÉ YALLY LEITE CLEMENTINO**

**RELAÇÃO ENTRE ESTILOS DE LIDERANÇA E COESÃO EM  
EQUIPES DE FUTSAL**

**Monografia apresentada ao Curso Superior de Educação Física da UNICIR - Faculdade do Cariri, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.**

**Orientadora: Professora Esp. Jocilda de Azevedo Rodrigues e Ramos.**

**SUMÉ - PB  
2022**

C626r Clementino, José Yally Leite.  
Relação entre estilos de liderança e coesão em equipes de futsal. / José Yally Leite Clementino. - Sumé - PB: [s.n], 2022.

19 f.

Orientadora: Professora Esp. Jocilda de Azevedo Rodrigues e Ramos.

Monografia – UNICIR – Faculdade do Cariri; Curso de Educação Física.

1. Coesão. 2. Futsal. 3. Liderança. 4. Equipes de futsal. I. Ramos, Jocilda de Azevedo Rodrigues e. II. Título.

CDU: 796.056.8

**JOSÉ YALLY LEITE CLEMENTINO**

**RELAÇÃO ENTRE ESTILOS DE LIDERANÇA E COESÃO EM  
EQUIPES DE FUTSAL**

Monografia apresentada ao Curso Superior de Educação Física da UNICIR - Faculdade do Cariri, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Professora Esp. Jocilda de Azevedo Rodrigues e Ramos.  
Orientadora - Unicir – Faculdade do Cariri**

---

**Professor Me. Davi Augusto Cordeiro da Mota.  
Examinadora Interna - Unicir – Faculdade do Cariri**

---

**Professor Me. Helder Xavier Bezerra.  
Examinador Interno - Unicir – Faculdade do Cariri**

**Trabalho Aprovado em: 06 de dezembro de 2022.**

**SUMÉ - PB**

## RESUMO

**Introdução:** O futsal, caracterizado como um jogo esportivo coletivo de colaboração e oposição, surgiu oficialmente na década de 90, sendo caracterizado como um jogo de deslocamentos sem bola, constante perda e recuperação da posse de bola, cooperação, marcação intensa e situações de igualdade, inferioridade e superioridade numérica. Levando-se em consideração a necessidade de raciocínio rápido que o futsal exige, as evidências sugerem que o comportamento do treinador durante a competição desta modalidade influencia a sua relação com os atletas e o seu desenvolvimento psicológico. **Objetivo:** Analisar a relação entre estilos de liderança e coesão em equipes de futsal. **Metodologia:** O presente estudo qualitativo descritivo versando sobre a relação entre os estilos de liderança e coesão em equipes de futsal, foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura. Como fonte de coleta de dados secundários foram utilizadas as SciELO e LILACS, no período de setembro de 2022, utilizando os descritores em português: “Liderança” OR “Coesão” AND “Futsal”. **Resultados esperados:** A partir das associações de descritores, encontrou-se 06 estudos. Após a filtragem com relação ao ano e idioma, restaram 05 estudos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas 04 estudos. **Considerações finais:** Pôde-se concluir que ações dos treinadores produzem um impacto significativo na experiência desportiva dos atletas, justificando assim a necessidade de os técnicos adaptarem os seus comportamentos em função da idade e tipo de atletas que orientam para assim aumentarem a sua eficácia junto das equipes.

**Palavras-chave:** Coesão; Futsal; Liderança.

## ABSTRACT

Introduction: Futsal, characterized as a collective sports game of collaboration and opposition, officially emerged in the 90s, being characterized as a game of movement without the ball, constant loss and recovery of ball possession, cooperation, intense marking and equal situations, numerical inferiority and superiority. Taking into account the need for quick thinking that futsal requires, evidence suggests that the coach's behavior during competition in this modality influences his relationship with the athletes and their psychological development. Objective: Analyze the relationship between leadership styles and cohesion in futsal teams. Methodology: This descriptive qualitative study, focusing on the relationship between leadership styles and cohesion in futsal teams, was carried out through an integrative literature review. As a source of secondary data collection, SciELO and LILACS were used, in the period from September 2022, using the descriptors in Portuguese: "Liderança" OR "Coesão" AND "Futsal". Expected results: From the descriptor associations, 06 studies were found. After filtering in relation to year and language, 05 studies remained and, after applying the inclusion and exclusion criteria, only 04 studies remained. Final considerations: It could be concluded that coaches' actions produce a significant impact on the athletes' sporting experience, thus justifying the need for coaches to adapt their behaviors depending on the age and type of athletes they coach in order to increase their effectiveness with the teams.

**Keywords:** Cohesion; Futsal; Leadership.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>8</b>
2.1	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
2.2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
2.3	ESTILOS DE LIDERANÇA E COESÃO DO GRUPO.....	9
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O futsal, caracterizado como um jogo esportivo coletivo de colaboração e oposição, surgiu oficialmente na década de 90, através da fusão entre o futebol de salão, praticado principalmente na América do Sul, e o futebol de cinco praticado na Europa. Com essa fusão, surgiram várias modificações nas regras, na maneira das equipes se organizarem ofensivamente e defensivamente e no ritmo do jogo, o qual atualmente é muito elevado. De forma mais específica, o futsal é um jogo de deslocamentos sem bola, constante perda e recuperação da posse de bola, cooperação, marcação intensa e situações de igualdade, inferioridade e superioridade numérica, exigindo que os jogadores se desloquem por todas as posições de jogo e desempenhem múltiplas funções táticas (GONÇALVES, 2019).

Assim como ocorreu com o futebol, o futsal vem conquistando seu espaço no cenário mundial e nacional, sendo praticado em todo o mundo por homens e mulheres, meninos e meninas, tanto em ligas profissionais e amadores como também em escolas, como uma estratégia para melhorar o desenvolvimento físico e psicossocial dos seus praticantes, levando a um aumento da demanda por informações estatísticas relacionadas as partidas e aos seus jogadores de forma individual e coletiva. Algumas dessas estatísticas são tradicionalmente anotadas manualmente pelos mesários, como tempo de bola rolando e o tempo de cada jogador em quadra. Por outro lado, existe uma série de dados que a obtenção de forma manual é inviável, como por exemplo a distância percorrida por cada jogador, a região da quadra de mais atuação e até as interações entre os jogadores (roubadas de bola, marcação etc.) (BARBERO ALVAREZ *et al.*, 2008).

Levando-se em consideração a necessidade de raciocínio rápido que o futsal exige, as evidências sugerem que o comportamento do treinador durante a competição desta modalidade influencia a sua relação com os atletas e o seu desenvolvimento psicológico (SMITH *et al.*, 2007). O estudo dessas interações entre os atletas e de especial importância em esportes coletivos, como futebol e futsal.

De acordo com Weinberg; Gould (2017), a eficiência do líder esportivo variará, dependendo das características dos atletas e dos limites da situação, de modo que a satisfação e o desempenho de um atleta dependem de três tipos de comportamento do líder: comportamentos requeridos, reais e preferidos. Seguindo o mesmo raciocínio, Chelladurai (2007) indica que um resultado positivo é mais provável se os

três aspectos do comportamento do líder estiverem de acordo: se o líder se comporta adequadamente para a situação em particular e se esses comportamentos se ajustam às preferências dos membros do grupo, estes alcançarão seu melhor desempenho.

Portanto, o objetivo do estudo é analisar a relação entre estilos de liderança e coesão em equipes de futsal.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 HISTÓRIA DO FUTSAL

A exemplo do que acontece com vários outros esportes, discorrer sobre o futsal, também chamado de futebol de salão, é percorrer um labirinto cheio de interrogações, muitas vezes sem respostas precisas, por falta de documentos esclarecedores (GONÇALVES, 2019). Sabe-se que até hoje não há um consenso sobre a origem do futebol de salão: a polêmica envolve dois países em especial, Brasil e Uruguai, que reclamam pelo título de criador do futebol de salão.

O Uruguai reivindica o título de criador da modalidade afirmando que o Futebol de Salão nasceu nos anos 30 e foi criado na Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevideu pelo professor Juan Carlos Ceriani. De acordo com essa narrativa, durante o inverno, evidenciou-se a necessidade de alguma atividade física para ser praticada em recinto fechado e com luz artificial, uma vez que os rigores do inverno não permitiam a prática de atividades recreativas ao ar livre e, assim, teria surgido o futsal (FERNANDEZ, 2010).

Em contrapartida, o Brasil afirma que o futsal começou a ser jogado em território brasileiro por volta de 1940 por frequentadores da Associação Cristã de Moços, em São Paulo, pois havia uma grande dificuldade em encontrar campos de futebol livres para jogar e então começaram a realizar suas "peladas" nas quadras de basquete e hóquei. No início, jogava-se com cinco, seis ou sete jogadores em cada equipe, mas logo definiram o número de cinco jogadores para cada equipe (CBFS, 2010).

Destaca-se em São Paulo o nome de Habib Maphuz, que muito trabalhou nos primórdios do Futebol de Salão no Brasil, o qual, no início dos anos cinquenta, participou da elaboração das normas para a prática de várias modalidades esportivas, sendo uma delas o futebol jogado em quadras (CBFS, 2010).

### 2.2 EVOLUÇÃO TÉCNICA E TÁTICA

No decorrer da sua história, o futsal tem sofrido inúmeras modificações na sua forma de jogo, impostas pelas alterações das regras, pela evolução da preparação física, melhora da capacidade de marcação das equipes e maior movimentação dos jogadores, bem como pela profissionalização dos atletas e de

toda a comissão técnica (FERNANDEZ, 2010).

De acordo com Bompa (2001), o futsal já foi considerado um esporte eminentemente aeróbico, porém, com a sua evolução, passou a combinar vários movimentos repetidos de máxima intensidade por meio da alta eficiência fisiológica, combinando momentos aeróbicos e anaeróbicos e isso influenciou diretamente a maneira de preparar fisicamente o atleta.

Até algum tempo atrás, o foco dos treinamentos era exclusivamente a preparação física do atleta, porém, atualmente, influenciada pela obtenção de resultados e pela evolução do esporte, essa preparação tende a ser globalizada. Nesse cenário, de acordo com Bompa (2001), atualmente a preparação do atleta visa um alto estado de sinergismo funcional, onde os órgãos e os sistemas unem-se em direção à ótima eficiência e ao melhor desempenho possível, envolvendo aspectos objetivos, ou seja, a capacidade do sistema nervoso em adaptar-se ao estresse recebido e aspectos subjetivos.

### 2.3 ESTILOS DE LIDERANÇA E COESÃO DO GRUPO

Independentemente do contexto (esportes, negócios, artes ou governo), a liderança costuma ser associada à busca de excelência. No âmbito esportivo, Chelladurai (2007), identificou fatores de liderança que se adaptam melhor à facilitação da busca por excelência, dando origem à ideia de liderança transformacional. Ainda de acordo com o autor, ocorre liderança transformacional quando o líder assume uma posição visionária e inspira os outros, de maneira apoiadora, para atingir a excelência. Para tanto, faz-se necessário que o líder detenha a capacidade de motivar e inspirar os seguidores a alcançarem novos patamares e conquistarem mais do que originalmente achavam que poderiam.

Assim, líderes que ajudam pessoas e times a buscarem excelência transformam a pessoa pela facilitação de atributos, como autoeficácia e competitividade e, simultaneamente, criam uma situação ou um ambiente que apoia uma visão atraente, metas-chave e um clima motivacional produtivo. Além disso, estudos mostraram que os técnicos percebidos como melhores em treinamento e instrução, comportamento de feedback positivo e apoio social e democrático geram equipes mais coesas (WEINBERG; GOULD, 2017).

Por coesão, entende-se “um processo dinâmico que se reflete na tendência

de um grupo a se unir e permanecer unido na busca de seus objetivos instrumentais e/ou para a satisfação das necessidades afetivas dos membros” (BRAWLEY; WIDMEYER, 1998 *apud* WEINBERG; GOULD, 2017). Nesse cenário, entendendo a coesão como multidimensional, podemos dividi-la em coesão de tarefa e coesão social, onde a primeira diz respeito ao grau com que os membros de um grupo trabalham juntos para alcançar objetivos comuns e, a segunda, reflete o grau com que os membros de uma equipe gostam uns dos outros e apreciam a companhia uns dos outros (WEINBERG; GOULD, 2017).

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo qualitativo descritivo versando sobre a relação entre estilos de liderança e coesão em equipes de futsal, foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura. Esta, considerada a mais ampla abordagem metodológica dentre as revisões. O método surgiu a partir da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis acerca de determinada temática com o intuito de direcionar a prática fundamentada em conhecimento científico.

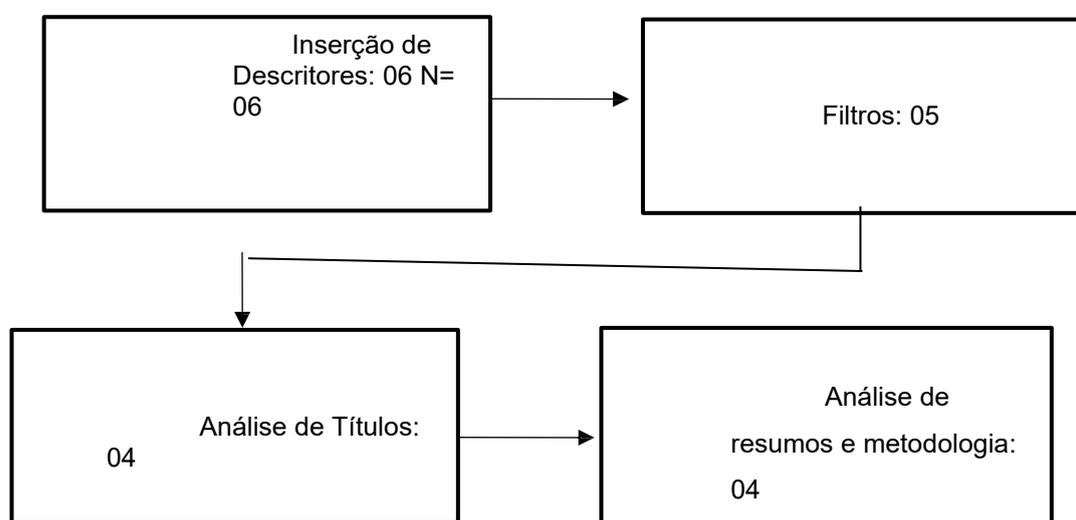
Para coleta de dados, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde: SciELO e LILACS, onde foram utilizados os descritores em português: “Liderança” OR “Coesão” AND “Futsal”.

A busca foi realizada em setembro de 2022, sendo incluídos artigos publicados entre os anos de 2008 e 2022, na língua portuguesa, publicados na íntegra e que abordassem a relação entre estilos de liderança e coesão em equipes. Foram excluídos resumos, textos incompletos, relatos, estudos de caso e revisões.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das associações de descritores, encontrou-se 06 estudos. Após a filtragem relativa ao ano (2008 a 2022), idioma (português e inglês) e texto completo, restaram 05 estudos. Estes, por sua vez, tiveram seus títulos analisados criteriosamente e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e da leitura dos resumos, permaneceram nesta pesquisa apenas 04 artigos, conforme demonstrado no Fluxograma.

**Fluxograma** - Etapas metodológicas para seleção de artigos



Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

Desta forma, foram utilizados 04 artigos, todos publicados na língua portuguesa. Quanto aos desenhos de estudo, foram analisados quatro estudos transversais. As demais características dos artigos estão descritas no Quadro a seguir.

### Quadro - Descrição dos artigos incluídos no trabalho

AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	OBJETIVO	CONCLUSÃO
JUNIOR; VIEIRA, 2013.	Estudo transversal	122 atletas de quatro equipes da Liga Nacional, quatro do Campeonato Paranaense 2011 e oito técnicos, totalizando 130 sujeitos.	Analisar o nível de coesão de grupo e o estilo de liderança dos treinadores de equipes de futsal do estado do Paraná.	O nível competitivo (estadual/ nacional) das equipes constituiu um elemento interveniente no nível de coesão e no estilo de liderança dos técnicos.
JUNIOR; VIEIRA, 2012.	Estudo transversal	122 atletas das equipes do Campeonato Paranaense de Futsal-Chave Ouro 2011.	Analisar o nível de coesão de grupo e o estilo de liderança dos treinadores de equipes paranaenses de futsal adulto.	O estilo de liderança do treinador (autocrático/ democrático) demonstrou-se como elemento interveniente na coesão de grupo para a tarefa das equipes.
JUNIOR, et al., 2011.	Estudo transversal	58 atletas do Campeonato Paranaense masculino de Futsal.	Investigar o nível de satisfação de atletas e a coesão de grupo de equipes de futsal adulto	O nível de satisfação do atleta é um elemento interveniente na percepção de coesão das equipes esportivas, prevalecendo aspectos relacionados às dimensões grupo- tarefa em detrimento às dimensões grupo-sociais.
GOMES; PEREIRA; VIEIRA, 2008	Estudo transversal	200 atletas de duas modalidades (futebol e futsal).	Analisar a liderança dos treinadores e a coesão e satisfação dos praticantes.	Duas conclusões fundamentais devem ser referidas. Por um lado, o fato de as ações dos treinadores produzirem um impacto significativo na experiência desportiva dos atletas e, por outro lado, a necessidade dos técnicos adaptarem os seus comportamentos em função da idade e tipo de atletas que orientam para assim aumentarem a sua eficácia junto das equipes.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022

De forma unânime, os estudos encontrados pela presente pesquisa apontam para o fato de que o estilo de liderança do treinador e/ou suas ações produzem impacto significativo na experiência desportiva dos atletas, contribuindo (ou não) para

a coesão de equipes de futsal, a depender do estilo de liderança adotado. Seguindo a mesma linha de pensamento, os estudos apontam a necessidade de os técnicos adaptarem os seus comportamentos em função da idade e do tipo de atletas que orientam para aumentarem sua eficácia junto das equipes.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, através do presente estudo, pôde-se concluir que ações dos treinadores produzem um impacto significativo na experiência desportiva dos atletas, justificando assim a necessidade de os técnicos adaptarem os seus comportamentos em função da idade e tipo de atletas que orientam para assim aumentarem a sua eficácia junto das equipas. Todavia, ressalta-se a escassez de literaturas científicas disponíveis sobre o tema e a necessidade de que haja o desenvolvimento de novos estudos que busquem ampliar a base científica acerca da temática.

## REFERÊNCIAS

- BARBERO-ALVAREZ, JC, SOTO, VM, BARBERO-ALVAREZ, V., e GRANDA-VERA, J. (2008). **Análise de jogo e frequência cardíaca de jogadores de futsal durante a competição**. J. Sports Sci. 26, 63-73. doi: 10.1080/02640410701287289
- BOMPA. T. **Periodização: teoria da metodologia do treinamento**. São Paulo Fort, 2001.
- CHELLADURAI, P. **Leadership in sports**. In: G Tenenbaum & R.C. Eklund (Eds). New YorkMacmillan, 2007.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL. **Livro de Regras**. 2010.
- FERNANDEZ, R. **O esporte e o desenvolvimento no futsal**. 2004. Disponível em: <http://www.futsalbrasil.com.br/artigos/artigos> . Acesso em: 13 jul. 2010.
- GOMES, A. RUI, PEREIRA, ANA PATRICIA E PINHEIRO, ANA RAQUEL. Liderança, coesão e satisfação em equipas desportivas: um estudo com atletas Portugueses de futebol e futsal. **Psicologia: Reflexão e Crítica [online]**. 2008, v. 21, n. 3 [Acessado 12 Dezembro 2022], pp. 482-491. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722008000300017>. Epub 03 Mar 2009. ISSN 1678-7153. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722008000300017>.
- GONÇALVES, P.D. S. **Metodologia do futebol e do futsal**. Grupo A, 2018. 9788595028753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028753/>. Acesso em: 12 Nov. 2022
- JUNIOR, J. R. A. N.; VIEIRA, L.F. Coesão de grupo e liderança do treinador em função do nível competitivo das equipes: um estudo no contexto do futsal paranaense. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1980-0037>. 2013, v15, n1, p 89.
- JUNIOR, J. R. A. N. et al. Nível de satisfação do atleta e coesão de grupo em equipes de futsal adulto. **Rev. Bras Cineantropom Desempenho Hum**, 2011, 13(2):138-144.
- JUNIOR, J. R. A. N.; VIEIRA L.F. Liderança do técnico e coesão de grupo: um estudo com equipes profissionais de futsal. **R. bras. Ci. e Mov** 2012;20(2):84-90.
- QUEIROGA, M. R.; FERREIRA, S. A.; ROMANZINI, M. Perfil antropométrico de atletas de futsal feminino de alto nível competitivo conforme a função tática desempenhada no jogo. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, SC. v. 7, n. 1 p. 30-34, 2005.
- SANTOS, P. P. A. **Análise das Lesões em atletas de futsal**. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2011.

SMITH, RE, SMOLL, FL e CUMMING, S. (2007). **Efeitos de uma intervenção climática motivacional para treinadores na ansiedade de desempenho esportivo de jovens atletas**. J. Exercício Desportivo. Psicol. 29, 39-59. doi: 10.1123/jsep.29.1.39

SMITH, RE, SMOLL, FL e CUMMING, S. (2009). **Clima motivacional e mudanças nas orientações de metas de realização de jovens atletas**. Motivo Emo. 33, 173-183. doi: 10.1007/s11031-009-9126-4

WEINBERG, R. GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.